



## AQUELE ABRAÇO! Gilberto Gil

### INTRODUÇÃO



Gilberto Gil dispensa apresentações? Não. Por quê? Porque, embora conhecido no Brasil e em outros lugares do mundo, carrega histórias que nem todos sabemos, para além de suas músicas de sucesso. Detém prêmios Grammy Awards, Grammy Latino, Ordem Nacional do Mérito e nomeação de Artista pela Paz. Foi embaixador da ONU para agricultura e alimentação e Ministro da Cultura do Brasil, entre 2003 e 2008.

Por que é importante falar sobre Gilberto Gil? Porque ele é cantor, compositor, multi-instrumentista, produtor musical e político brasileiro? Também, mas, principalmente, porque atuou em momentos cruciais da História nacional nos campos da arte, da cultura, da política. Conhecer Gilberto Gil de perto é reconhecer-nos em parte de nossa identidade, de nossa política, de nossa cultura no presente e num passado recente que ainda não passou.

### GILBERTO GIL E A ESTÉTICA DA ESPERANÇA - A TROPICÁLIA



A música *Domingo no Parque* foi um divisor de águas na música brasileira. Fez parte do cenário brasileiro que inaugurou um movimento revolucionário batizado Tropicália. Por que revolucionário? Porque propunha trazer algo novo para o cenário artístico brasileiro da década de 1960. A música popular, especificamente, pretendia questionar, renovar e reforçar criações nacionais.

O Tropicalismo misturou rock, bossa nova, samba, rumba, bolero e baião. Os sons populares, a música pop, as várias inovações musicais e as cores usadas nas roupas tornaram a própria cultura nacional mais moderna! No Tropicalismo, poesia e crítica andavam juntas. Mas a crítica pode ser um problema.

## GILBERTO GIL SE DESPEDE DO BRASIL - AQUELE ABRAÇO!

Como a Tropicália representava uma intervenção na cultura do país, como uma crítica à política nacional, o governo resolveu reprimir o movimento. Artistas e intelectuais foram presos e exilados. Gilberto Gil foi preso em 1969, aparentemente, por causa de suas músicas libertárias. Para sair da prisão, exilou-se na Europa, fixando-se em Londres.



Gil de braços abertos.

A música *Aquele Abraço* era o *bye bye* de Gilberto Gil ao seu país. Ele lembrou que os soldados do quartel o saudavam dizendo: "Aquele abraço, Gil!" Enquanto o Brasil perdia seus artistas e intelectuais, o mundo os ganhava: Inglaterra, França, Suíça, Alemanha, Áustria, Dinamarca e Suécia recebiam o exilado Gilberto

## GILBERTO GIL SENTE SAUDADES DO BRASIL

"Back in Bahia" foi a canção que retratou a ferida de uma saudade:

Lá em Londres, vez em quando me sentia longe daqui  
Vez em quando, quando me sentia longe, dava por mim  
Puxando o cabelo nervoso, querendo ouvir Celly  
Campelo pra não cair  
Naquela fossa  
Em que vi um camarada meu de Portobello cair  
Naquela falta  
De juízo que eu não tinha nem uma razão pra curtir  
Naquela ausência  
De calor, de cor, de sal, de sol, de coração pra sentir  
Tanta saudade  
Preservada num velho baú de prata dentro de mim  
Digo num baú de prata porque prata é a luz do luar  
Do luar que tanta falta me fazia junto do mar  
Mar da Bahia.

Cujo verde vez em quando me fazia bem  
relembrar  
Tão diferente  
do verde também tão lindo dos gramados  
campos de lá  
Ilha do Norte  
Onde não sei se por sorte ou por castigo  
dei de parar  
Por algum tempo  
Que afinal passou depressa, como tudo  
tem de passar  
Hoje eu me sinto  
Como se ter ido fosse necessário para  
voltar  
Tanto mais vivo  
De vida mais vivida, dividida pra lá e pra  
cá.

## OBJETIVOS

**Geral:** o estudante como sujeito do seu tempo

A História explica transformações e porquês da experiência humana ao longo do tempo. Ao estudá-los, as crianças começam a pensar historicamente, compreendendo as especificidades de cada um dos períodos.

**Específicos:** (dos campos cognitivo/reflexão, afetivo/fruição, psicomotor/movimentação):

- ✓ Fruir ritmos novos, identitários, brasileiros. A dimensão fruição refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.
- ✓ Participar de atividades de audição consciente de construções sonoras brasileiras: criações rítmicas, utilização e arranjo de instrumentos.
- ✓ Ouvir variedades sonoras.
- ✓ Explorar parte de nossa cultura pelo som.
- ✓ Participar de práticas de linguagem diversificadas, que permitam ampliar capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens.
- ✓ Explorar a própria sensibilidade pela apreciação musical, produção musical, improvisações, contemplando, assim, formas de expressões artísticas.
- ✓ Identificar grandes períodos e processos históricos pela arte.
- ✓ Ser leitor/a competente de eventos históricos por obras de artistas e de intelectuais.
- ✓ Desenvolver espírito crítico para analisar textos musicados no contexto em que foram produzidos.
- ✓ Identificar e desenvolver argumentos, estabelecendo relações entre as ideias e os eventos históricos.
- ✓ Construir um pensamento histórico para perceber que não vivemos em um eterno presente, mas que estamos vinculados a um passado (espírito crítico).
- ✓ Compreender quem somos olhando para trás, descobrindo os elos que nos ligam a essa história pela música brasileira.
- ✓ Ter noções básicas da cronologia e conhecer a organização social e o modo de vida dos seres humanos em diferentes épocas e lugares por meio de enredos musicados.
- ✓ Estabelecer relações entre o presente e o passado, não apenas porque o passado explica o presente, mas porque o passado oferece uma grande variedade de experiências que nos permitem fazer uma reflexão mais complexa sobre o que ocorre no presente.
- ✓ Tomar decisões, fazer escolhas e se posicionar com base na reflexão sobre o passado revelado na obra de um artista.
- ✓ Problematicar sobre variados temas, estilos, ritmos musicais.

## **JUSTIFICATIVA**

A história de um país é feita pela memória. Registrar, documentar, interpretar de vários pontos de vista, ensinar, contar essa história. Quando a população não conhece a própria história, não reconhece a própria identidade, não compreende o presente e repete os erros do passado no futuro.

A arte é parte importante dessas memórias. Livros, filmes, músicas, pinturas, esculturas contam eventos sociais, momentos históricos no tempo e no espaço. Explorar a obra de um artista é conhecê-lo e é também conhecer seu tempo, seu espaço, seu contexto.

A educação básica tem como responsabilidade garantir o estudo da História do Brasil para a formação da cidadania. Os livros didáticos, por melhores que sejam, são muito limitados como fonte de informação, abordam assuntos de forma superficial ou sob um único ponto de vista. As escolas precisam e merecem ter acesso à história de nosso país de modo multidisciplinar, crítico e aberto ao debate, e este projeto é mais um a colaborar nessa direção.

## REFERÊNCIAS

BAHIA. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia>

GIL, GILBERTO: Memórias. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/artistas/gilberto-gil/>

GILBERTO GIL. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Gilberto\\_Gil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gilberto_Gil)

PLENARINHO. O que foi a tropicália? Disponível em: <https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/07/o-que-foi-tropicalia>.

RODRIGUES, Robson G. Caetano Veloso e outros artistas lembram período de exílio há 50 anos. [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/03/17/interna\\_diversao\\_arte,743311/artistas-exilados-ha-50-anos.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/03/17/interna_diversao_arte,743311/artistas-exilados-ha-50-anos.shtml)